

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA
ÁGUA BRANCA REALIZADA AOS VINTE E
DOIS DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE
2015.

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze reuniu-se esta edilidade para a realização da Décima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador Gildeon Silva dos Santos secretariado pelos vereadores Francimar Vieira do Vale e José Lima Silva primeiro e segundo secretários da mesa diretora respectivamente. Declarada aberta a sessão pelo senhor presidente, foi feita a verificação do quórum e depois realizada a leitura da ata anterior que foi aprovada sem alterações pelos vereadores presentes. Iniciando foi franqueada a palavra ao secretário de educação Ivan do Nascimento Torres que tratou do projeto de Lei que "Aprova o Plano Municipal de Educação – PME do Município de São Pedro da Água Branca e dá outras providências". Ressaltando artigos do projeto e deixando claro que a avaliação de desempenho do professor da educação básica infantil e ensino fundamental não é uma estratégia para caçar estabilidade de professor e que o contrario disto é a mais pura inverdade chegando a ser leviano alguém afirmar isto. O secretário fez sua explanação sobre o projeto reiterando que não é para desestabilizar professores ou demitir professores e que desafia alguém que aponte no PME um item que prejudique o professor, pois o projeto tem várias metas para qualificar o professor. Em uso da palavra disse a vereadora Betânia que quando pediu para que o secretário falasse sobre o PME e por que se transformou em um bicho de sete cabeças e não sabe por que isso se transformou. O secretário então explicou partes do projeto de Lei salientando a qualificação de professores tratado dos benefícios para os mesmos e para educação com relação à produtividade. O presidente agradeceu a presença do secretário Ivan e por ter falado, mas uma vez do plano, ressaltando que ninguém melhor que o próprio secretário para tratar deste projeto. Com a palavra disse o vereador Jose Lima que é o relator da comissão, mas que não compareceu na ultima reunião então a vereadora Sonia Maria fora designada como relatora da comissão e ficou encarregada de ler o parecer. Então com a palavra a vereadora Sônia Maria fez a leitura do parecer da comissão. Depois de lido a palavra foi franqueada a vereadora Lillian presidente

da Comissão, a qual ressaltou que o PME é um plano que vigora de dois mil e quinze dois mil e vinte cinco devendo levar em consideração a opinião da comunidade, das pessoas religiosas, dos pais de alunos e toda sociedade. A vereadora falou da realização da audiência pública na casa e que tinha poucas pessoas pontuando que isso ofusca a opinião do povo com relação ao PME então diante disso a comissão fez o parecer mesmo que considerando tardio as emendas que fossem colocadas e que a comissão entendeu que essas emendas vieram do desejo da comunidade e devem ser acatadas pela câmara. Disse que como presidente da comissão por várias vezes tentou marcar reuniões e audiências para elaborar o parecer da comissão e não teve sucesso então iriam aprovar o PME sem o parecer. Disse que este projeto de lei não deve ser aprovado sem levar em conta a opinião da sociedade em geral e que deve acatar as emendas por que o que tem acontecido. Disse que o parecer tem que ser exalado de acordo com o que está escrito e o que está escrito para ela é inconstitucional, portanto enquanto relatora não aprova o PME da forma que veio, pois respeita a opinião do povo. O vereador José Lima também com a palavra disse que com relação ao parecer seguindo o regimento interno cabe à comissão discutir a questão da constitucionalidade dizendo se o projeto pode ou não pode tramitar na casa, ressaltou que vota a favor do parecer nesse critério, mas no que diz respeito às emendas é uma questão de mérito da legalidade da apresentação das emendas também esta nos conformes, então informa que embora a presidente da comissão diga que tenha designado uma relatora a comissão, ele informa que dia dezoito quando foi convidado a uma reunião nesta Casa já chegou com seu parecer pronto e durante todo dia e parte da noite fizeram o debate e a presidente apresentou diversas modificações numa mesma emenda ao ponto de alterar três vezes o seu parecer e acabou se retirando, pois sabia que não teria fim. Informou ainda que não compareceu, mas deixou o parecer pronto e entregou nas mãos da presidente da comissão e reparou que no parecer da relatora designada nem foi citado o seu relatório então deixa registrado que cumpriu com seu dever de relator de entregar seu relatório, no entanto a comissão não apreciou se quer seu relatório. A vereadora Betânia na oportunidade também falou sobre o parecer dizendo que a emenda que a vereadora Lillian quer acrescentar já está dentro do projeto. Presidente informou que a vereadora Lillian pede que as emendas sejam votadas separadamente, franqueando à palavra a vereadora para tratar da sua emenda e requerimento. Disse a vereadora que pediu para ser votado em separado para não

prejudicar o projeto e por respeito às outras emendas apresentadas antes. A mesa diretora resolveu então discutir primeiro a emenda supressiva a qual foi lida pela autora e que alteraria o item dezesseis ponto cinco do PME. Fazendo uso da palavra o vereador Francildo Moura solicitou ao secretário de Educação que citasse as partes do plano que fala da formação continuada já que disseram que não tem. O secretário então fez a leitura do item sete ponto oito que fala da inclusão, ampliação de habilitação específica em níveis de graduação e pós-graduação para qualificação dos docentes ressaltando ainda o item quatorze e demais itens que podem ser encontrados no PME. O vereador Francildo agradeceu ao secretário e disse não ser totalmente contra ao item dezesseis ponto cinco porque todo funcionário público deve ser avaliado ressaltando ter passado em seu primeiro concurso público aos dezoito anos e sua área de trabalho é a área pública então o funcionário deve ser avaliado para saber onde ele peca, podendo através de uma crítica construtiva levar o funcionário para o alto, então todo profissional deve ser avaliado não só da educação, mas da saúde e outras áreas. E não como foi dito de caçar estabilidade do profissional até porque na lei orgânica do município diz que para um funcionário ser demitido tem que ser uma falta grave. Então acha que o plano não deve ser amarrado em um item, sendo que tem, mas dois a serem discutido e que este item é supérfluo. Novamente com a palavra disse o vereador José Lima considerar o texto original muito importante e uma boa intenção do secretário de educação e por como sempre a questão das correções, disse ser professor e ter esta preocupação também e acha com o sistema de avaliação apesar de não ter motivo para se opor a isso, importante avaliar os profissionais em sala de aula para saber o que deve ser feito a fim de melhorar o aprendizado dos alunos e o Trabalho dos professores. Ressaltou que não podem tentar encontrar no plano, coisas que não existem. Dizer que o secretário colocou uma proposta que foi aprovada em plenário na conferência e que no fundo tem uma intenção de prejudicar professor isso é uma leviandade e que não podem concordar com isso com a forma como esta sendo tratado este ponto questionando onde estaria a maldade? Pontuou que é importante aceitar estas condições para ser avaliado o que é bom, pois quem atua em determinada área pode achar que vem fazendo seu trabalho certo e continuar fazendo e na verdade estejam fazendo errado. Por isso pede aos vereadores que rejeitem essa emenda proposta pela vereadora Lillian porque se fosse uma proposta aditiva que viesse somar estaria tudo bem. A vereadora Sônia Maria ressaltou que talvez seu voto não faça tanta diferença, mas vota a

favor da emenda da vereadora Lillian. Com a palavra a vereadora autora disse discordar, pois no município falta estrutura e alunos perdem aula inúmeras vezes durante o ano por falta de merenda escolar, pois o dinheiro é desviado e que na sala de aula não suporta nenhum nem infraestrutura e o que se tem uma educação a deriva e a secretaria de educação não cumpre sua meta que proporcionar qualidade de ensino aos alunos. O vereador Chiquinho disse ser a favor e que vota na emenda. Na ocasião o vereador Didi disse ser importante discutir este projeto por que está sendo discutido no país todo e deixa claro que as metas que estão no projeto foram escolhidas por pais de alunos, professores e não por vereador. Ressaltou o vereador que não pode ir à conferência, mas que recebeu convite viu as faixas na rua, mas que por motivo de força maior não pode participar, mas que cada professor que esteve lá teve a oportunidade de dar sua opinião e que nesta casa também não é diferente. Disse que particularmente como professor já até falou ao secretário de educação que acha que no plano faltou apoio a educação física e que em outros países tem esse apoio e ver a luta de professores de educação física pra conseguir material esportivo. Quanto ao item discutido, disse que o mesmo está pedindo para mandar um projeto avaliativo a câmara para ser discutido então não precisam criar confusão onde não tem, pois dependendo do que o projeto pedir ai sim será outra situação. Ressaltou que as coisas não estão boas, por exemplo, merenda que esta péssima e pontuou que Há melhorias no plano e acredita que o secretário que é um professor não iria colocar ali um projeto para prejudica-lo por que cargo de secretário é temporário, por isso espera que cheguem ao entendimento por que as coisas estão ruins, de mal a pior e como não irá votar em projeto do governo federal para melhorar a educação. Disse acreditar que a sociedade tenha entendido e que se não entendeu procurem a câmara, pois esta é uma questão que vem sendo discutida no Brasil. Então com a palavra o presidente pôs em votação a emenda supressiva a qual foi rejeitada, permanecendo assim o texto original da material. A vereadora Sônia disse só para esclarecer que o presidente pôs em votação a emenda da vereadora Lillian que foi rejeitada e prevalece o texto original no item dezesseis ponto cinco. O vereador José Lima esclareceu a todos que foi votada a emenda da vereadora Lillian por ser supressiva foi votado primeiro e foi rejeitada por seis votos, então prevalece o texto original e a próxima a ser votada é a dos vereadores Francimar e Maria Betânia referente ao item doze ponto oito e doze ponto onze. A vereadora Betânia antes da votação disse que apresentou a emenda por que nos itens falam sobre a distribuição

de material didático sobre adversidade sexual e foi questionado por pessoas religiosas sobre isso e não imaginaria as crianças chegando a casa com as cartilhas. Mais uma vez com a palavra disse a vereadora Lillian que não tem preconceito, mas acha que a escola não deve tirar o direito da família de tratar deste assunto com a criança e vota a favor da emenda. Mais uma vez com a palavra o presidente pôs em votação a emenda Modificativa dos vereadores Francimar e Betânia que foi aprovada. Após todas as colocações dos vereadores o presidente informou sobre a audiência pública solicitada pela vereadora Lillian na quarta feita sobre a CIP. Dada a informação o presidente colocou em votação o parecer da comissão de Justiça e Redação que foi aprovado e em seguida o projeto de Lei que "Aprova o Plano Municipal de Educação-PME do Município de São Pedro da Agua Branca - MA e dá outras providências". O qual foi aprovado por oito votos a um, sendo contraria ao projeto a vereadora Lillian. O presidente informou também que dia vinte nove por ser feriado não haveria sessão adiando a mesma para a terça-feira e não havendo nada mais a tratar deu por encerrada a presente sessão encarregando-me de lavrar a presente ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das sessões aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de 2015.

Presidente: *Gilduino Silva dos Santos*

1º Secretário *Francimar Vieira do Vale*

2º Secretário *José Luiz de Aguiar*

Vereadores: *Sônia Maria de Sousa Pinho*

Francisco Elias Pereira

Apelido

Francisco Nascimento de Aguiar

Francisco Francisco Moura Silva